

Jatene duvida que fraude acabe

■ Ministro diz que “é um excesso de pretensão” achar que as irregularidades terão fim

BELO HORIZONTE — O ministro da Saúde, Adib Jatene, não acredita que a fraude possa acabar, apesar de ter viajado ontem a Belo Horizonte justamente para conhecer um sistema antifraude desenvolvido pelas prefeituras de quatro capitais. “Achar que se vai eliminar fraude é um excesso de pretensão”, afirmou.

Jatene lembrou que as fraudes não foram eliminadas nem da Receita Federal nem da Previdência Social: “O que temos de garantir é que todas as irregularidades que forem constatadas sejam tratadas com a severidade necessária”.

O sistema antifraude que o mi-

nistro conheceu é simples. Prevê, através da informatização da burocracia da Saúde, o controle dos procedimentos hospitalares das unidades conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Só na capital de Minas foram economizados quase R\$ 50 milhões.

Desenvolvido pelas prefeituras de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador, o sistema é implantado por partes e as empresas municipais de informática de cada capital estão desenvolvendo estratégias. Na capital mineira, foi criada uma central de leitos, que controla as internações, a distribuição de AIHs e as cobranças feitas pelos hospitais.